

O ALTO COMANDO DO REICH ANUNCIA A PAZACAO DE BRUXELLAS E LOUVAIN

O avanço alemão se estende em uma frente de 100 kms.

"Varado o sistema de fortificações francezas desde o Luxemburgo até a Mancha", informa o E. M. do Reich

DEFESA DO LITORAL BELGA

BERLIM, 17 (U. P.) — O alto comando alemão anunciou hoje oficialmente a queda de Bruxelas e Louvain, chegando ao extremo se-
ptentrional das fortificações de An-
vers em sua ofensiva que tem por
finalidade atingir a costa.

Afirmou também o alto comando
do que forças de todas as armas se
precipitavam pela brecha de 100 ki-
lômetros de largura aberta da pe-
quena Maginot entre Montmédy e
Louvain, tendo pulverizado a li-
nha defensiva da fronteira norden-
te da França.

O alto comando atribuiu a ocu-
pação de Bruxelas, onde se dizia
terem entrado ontem à noite as
tropas, à derrocada das posições
aliadas ao sul de Louvain. Cidade
que com a de Wavre formavam um
dos portões de acesso à capital
belga. Nos arredores e dentro da
propria cidade universitária de Lou-
vain, famosa desde a Idade Média,
travou-se uma luta feroz que co-
meçou ontem e na qual as for-
ças expedicionárias britânicas li-
taram que suportar o peso da of-
ensiva alemã.

MALINES CAPTURADA

Também afirmaram os alemães
terem capturado a cidade de Malines,
ao sul de Anvers.

Em Bruxelas a queda de Bruxelas
causou enorme sensação e também o
comunicado pelo alto comando
alemão do que romperam, na li-
nha de Dyle, já que ninguém pode-
ria supor que os alemães pudes-
sem avançar tanto.

A queda de Bruxelas foi anun-
ciada pouco depois das 23 horas,
em um boletim noticioso que se
divulgou por todas as rádios, em
todas as línguas, e em alemão,
alemão, em cadeia. Depois
de toques de fãntasia e clarim,
o boletim anunciou: "Vimos, tra-
mitir informações especiais de
grande importância", e em seguida
transmitiu a notícia da queda de
Malines e Louvain. Após essa no-
tícia, as orquestras tocaram "Vamos
navegar para a Inglaterra", e de-
pois disso houve uma pausa. Em
seguida, o boletim anunciou: "Conser-
vamos nossos rádios ligados. Vamos, tra-
mitir outra notícia tremenda", e
anunciou a queda de Bruxelas.

Mais uma vez foi tocada a marcha
"Vamos navegar para a Inglaterra",
e o programa prosseguiu com mar-
chas militares e entre uma e outra,
falou sobre a Inglaterra.

BERLIM E OS ANGLÊS BRIGAM

Disse-se que as tropas alemãs e
britânicas lutaram ferozmente, in-
tencionalmente estabelecendo uma
nova linha de defesa ao longo do
Escala, para realizar uma vitória e
desesperada tentativa afim de evitar
que a ofensiva alemã atingisse a
costa.

Clina-se que a divergência de in-
teresses entre os franceses, pre-
ocupados especialmente com a de-
fesa de Paris e os britânicos, que
concentra todos seus esforços na
defesa da costa belga, de impor-

ta a ofensiva alemã a atingir a
costa.

Os círculos militares autorizados
expressam-se que as consequências
da ruptura das linhas aliadas em
Dyle e da linha Maginot, e as
catástrofes para os dois resultados im-
mediatos:

Primeiro — Que os franceses se-
jam agora, pela primeira vez, tra-
zidos ao problema imediato da defesa
de Paris.

Segundo — Que os britânicos e
belgas ao norte de Flandres, se re-
tiraram, intencionalmente estabelecer
uma nova linha de defesa ao longo do
Escala, para realizar uma vitória e
desesperada tentativa afim de evitar
que a ofensiva alemã atingisse a
costa.

Clina-se que a divergência de in-
teresses entre os franceses, pre-
ocupados especialmente com a de-
fesa de Paris e os britânicos, que
concentra todos seus esforços na
defesa da costa belga, de impor-

ta a ofensiva alemã a atingir a
costa.

Os círculos militares autorizados
expressam-se que as consequências
da ruptura das linhas aliadas em
Dyle e da linha Maginot, e as
catástrofes para os dois resultados im-
mediatos:

Primeiro — Que os franceses se-
jam agora, pela primeira vez, tra-
zidos ao problema imediato da defesa
de Paris.

Segundo — Que os britânicos e
belgas ao norte de Flandres, se re-
tiraram, intencionalmente estabelecer
uma nova linha de defesa ao longo do
Escala, para realizar uma vitória e
desesperada tentativa afim de evitar
que a ofensiva alemã atingisse a
costa.

Clina-se que a divergência de in-
teresses entre os franceses, pre-
ocupados especialmente com a de-
fesa de Paris e os britânicos, que
concentra todos seus esforços na
defesa da costa belga, de impor-

Continúa em Liège a resistencia

As forças inglesas escaparam de um cerco alemão — Ataques

COMUNICADOS

JUNTO AOS EXERCITOS BRI-
TÂNICOS, 17 (De Bernard Laco-
te, da Agência Havas) — A guerra
de movimento se desenvolve numa
frente extremamente animada e ex-
tensa. A progressão dos elementos
das forças motorizadas alemãs
apoiadas pela aviação, permitiu ao
inimigo avançar em frente de 100
em varias direções. E a verdade que
alguns carros de assalto germânicos,
agindo isoladamente, puderam avan-
çar bastante, porém essa temeridade
vai acarretar para breve uma res-
posta esmagadora.

O contra-ataque aliado convulso
se desenvolve e superintende as
unidades motorizadas do inimigo,
que por terem avançado perigo-
samente estão dentro de pouco tem-
po sem gasolina e munições.

Além disso os exercitos encarrega-
dos de defender no Escudo, as li-
nhas que dão acesso ao interior
mantêm energicamente suas posi-
ções. As unidades britânicas por-
taram-se com coragem nas posições
que lhes foram confiadas e que o
representante da Agência Havas vi-
sionou detidamente.

FUGIDA A UM CERCO

LONDRES, 17 (A. P.) — Está
oficialmente anunciado que a re-
tirada dos ingleses da região de
Bruxelas foi o facto de ter sido
observado que uma das alas da co-
luna alemã que penetrou na fran-
ça estava repleta de soldados para
este, em direcção ao mar, amas-
sando-se no rio de Louvain, e que
as forças expedicionárias britânicas
se retiraram da Bélgica.

MOTIVO ESTRATEGICO

LONDRES, 17 (U. P.) — Alguns
horas depois de ter sido oficial-
mente divulgada pelos alemães a
captura de Bruxelas o Ministério
da Guerra comunicou que as for-
ças britânicas, que se achavam na
Bélgica tinham sido retiradas para
certas posições situadas a oeste da
capital belga.

O Ministério não se refere a afir-
mativa alemã sobre Bruxelas.
Levando-se em conta que a linha
principal de defesa anglo-belga es-
tava situada a leste de Bruxelas
com o seu extremo norte em Lou-
vain, como base, e no sul em Na-
mur, a retirada das forças britâ-
nicas para o oeste não é
improvável de se tratar de uma ad-
missão tácita da queda de Bru-
xelas.

Deve ser lembrado que nas pri-
meiras horas de hoje os alemães
afirmaram ter tomado Namur, a
noite conquistaram também a ca-
pitura de Louvain. As forças bri-
tânicas, a seu turno, afirmaram
ter expulso os alemães desta úl-
tima cidade, depois de três dias de
luta.

Em fonte digna de crédito, infor-
ma-se esta noite que uma coluna
motorizada alemã marchava para
Lyon, a uns 90 quilômetros a sude-
ste de Reims, no norte da França,
a uns 100 quilômetros a nordeste de
Reims.

Marle, localidade situada a uns
20 quilômetros a nordeste de Lyon,
era o objectivo de outra coluna
motorizada alemã.

Tanto Lyon como Marle são im-
portantes centros ferroviários, es-
pecialmente a primeira, que se acha
completamente cercada.

Foi também energicamente de-
mentado que as colunas alemãs li-
vessem alcançado Soissons.

A notícia da retirada das forças
britânicas para uma posição situa-
da a oeste de Bruxelas, divulgada
pelo Ministério da Guerra, revela
que a manobra foi executada sem
dificuldade e demonstra que a re-
sistência aliada se tivesse desmor-
nada, que os alemães tivessem
aberto uma brecha para a sua ofen-
siva e declararam os comunicados
alemães.

LIÈGE RESISTE AINDA

BRUXELLAS, 17 (H.) — O rádio
belga transmitiu às 9.10 de hoje
a seguinte mensagem: "Belgas!
As fortalezas de Liège continuam a
resistir. A resistência aliada é
muito mais firme do que se pensa-
va. O símbolo da resistência belga é
o eficiente de um belga pacífico, ho-
nesto, leal, e respeitador da sua
liberdade, vítima do invasor
crual.

Os fortes de Liège continuam a
resistir, isso quer dizer que o in-
imigo não pode ainda cantar vitória.
Em outras palavras do país o
admirável exercito belga, com
mandado pelo nosso soberano, de-
fende suas posições, lutando her-
oicamente e com a máxima confi-
ança na victoria final".

COMUNICADO BELGA

EM ALGUMA PARTE DA BEL-
GICA, 17 (H.) — O seguinte é o
texto do comunicado belga di-
stribuído hoje ao publico:

"Nossas tropas, após cumprido
melhodicamente todos os movimen-
tos previstos pelo plano de opo-
rações.



"OS SOLDADOS FRANCEZES DEVEM MORRER ANTES QUE REGUAR"

(DA PROCLAMAÇÃO DO GENERALÍSSIMO GAMELIN AO EXERCITO.)

PARIS, 17 (H.) — O general
Gamelin, comandante chefe do
estado maior geral da Defesa
Nacional e comandante em che-
fe das forças terrestres, dirigiu às
tropas a seguinte ordem do dia:

"Soldados! A sorte da Patria
e a de nossos aliados, assim
como os destinos do mundo, de-
pendem da batalha que ora tra-
vamos.

Os soldados ingleses, belgas,
poloneses, colonias e estrangei-
ros lutam a nosso lado.

A aviação francesa se empen-
ha a fundo, assim como a nossa.
Toda a tropa que não puder
avancar, deve deixar-se matar no
terreno e não ceder uma parvella
sequer do solo nacional que lhe
foi confiado. Como sempre nas
horas graves da nossa historia,
a palavra de ordem é: vencer ou
morrer.

"REVISTA DO BRASIL" —
Letras, cultura, humanismo

E' preciso vencer! — (a.) Ge-
neral Gamelin.

**"A SORTE DA FRANÇA DEPEN-
DE DO DESECHO DA
BATALHA"**

PARIS, 17 (U. P.) — O gene-
ral Gamelin, comandante chefe do
estado maior geral da Defesa
Nacional e comandante em che-
fe das forças terrestres, dirigiu às
tropas a seguinte ordem do dia:

"Soldados! A sorte da Patria
e a de nossos aliados, assim
como os destinos do mundo, de-
pendem da batalha que ora tra-
vamos.

"REVISTA DO BRASIL" —
Letras, cultura, humanismo

E' preciso vencer! — (a.) Ge-
neral Gamelin.

**"A SORTE DA FRANÇA DEPEN-
DE DO DESECHO DA
BATALHA"**

PARIS, 17 (U. P.) — O gene-
ral Gamelin, comandante chefe do
estado maior geral da Defesa
Nacional e comandante em che-
fe das forças terrestres, dirigiu às
tropas a seguinte ordem do dia:

"Soldados! A sorte da Patria
e a de nossos aliados, assim
como os destinos do mundo, de-
pendem da batalha que ora tra-
vamos.

"REVISTA DO BRASIL" —
Letras, cultura, humanismo

Todos os recursos foram empregados na frente do Mosa

Contidos os avanços alemães sobre o Aisne até Rethel — Incolumes as linhas francezas ao sul de Sedan

O PLANO DE GAMELIN

COM OS EXERCITOS FRAN-
CES NO MOSA, 17 (U. P.) — Os
exercitos franceses encontram-se
empunhados na mais gigantesca ba-
talha da historia, que tem por
seu objectivo a defesa da linha
de Maginot, e a defesa da fronteira
norte da França.

O plano de Gamelin, que tem por
objectivo a defesa da linha de Ma-
ginot, e a defesa da fronteira norte
da França, é o seguinte:

1. Defesa da linha de Maginot.
2. Defesa da fronteira norte da França.
3. Defesa da fronteira sul da França.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

Os reforços aliados descarregaram
todas as explosões sobre a
cunha de avanço alemão em Rethel,
que se encontra no prolongamento
da linha Maginot e apenas a
tinha e seis quilômetros de Reims,
lançando ao mesmo tempo milhares
de soldados de reforço contra as po-
sições inimigas.

A POSIÇÃO DO BRASIL

A atitude do nosso país diante do imenso drama que se desenrola neste momento na Europa já foi algumas vezes definida pelo presidente Getúlio Vargas.

O conflito do Velho Mundo tem raízes profundamente europeias. Ele vai decidir questões peculiares do grande continente, que criou a civilização ocidental. No que concerne às suas raízes e motivos, é claro que o nosso alinhamento deve ser relativo à própria natureza particular das suas origens.

O Brasil é, do ponto de vista das relações internacionais e dos interesses econômicos, amigo das nações beligerantes e não deseja hostilizar qualquer delas.

Na, no entanto, outras causas que nos ditam também uma posição especial. Referimo-nos aqui a todas as coisas que afetam a todos os países americanos. Considerando o problema por esse ângulo, definimos a posição brasileira como sendo de solidariedade integral às Repúblicas americanas, em tudo que resolverem coletivamente.

Assim nada mais lógico, dentro das nossas tradições e pertencimentos, enquadrar nos interesses morais, materiais e políticos do Brasil do que a adesão que o governo deu ao protesto coletivo que veio ser formulado pela América.

Não é verdade que tenhamos apresentado a esse protesto qualquer restrição. Pelo contrário, se alguma coisa se pode dizer, é que procuramos ampliar, numa forma conciliatória entre a proposta uruguaia e a da Argentina.

Somos rigorosamente neutros na guerra, porque essa é a situação jurídica da América Latina. Não há, porém, nenhuma razão para pensar-se que possamos constituir jamais qualquer obstáculo a uma ação coletiva do hemisfério ocidental.

Não destoaremos em nenhuma hipótese do que foi coletivamente decidido pela América.

Essa é a posição definitiva, tantas vezes, pelo sr. Getúlio Vargas, com o espírito de síntese que caracteriza as suas palavras e a clareza com que sempre temos falado e agido em face dos acontecimentos que ora ensangüentam e enlutam o mundo.

ENSINO TÍPICO RURAL

O governo do Estado do Rio está executando uma das maiores iniciativas em matéria de educação no Brasil. É a disseminação do ensino típico rural em escolas cujas aulas são especialmente construídas nas diversas zonas econômicas do território fluminense.

Um número total dessas escolas corresponde ao dos municípios do vizinho Estado — 50 — para que todos sejam igualmente beneficiados. São localizadas sempre em distritos rurais, para aproveitar, de preferência, as populações escolares do interior. E nada menos de 9 foram inauguradas no dia 13 de maio corrente, com expressiva homenagem à gloriosa data da abolição dos escravos, pois que se destinam a outra cruzada de emancipação mais bem orientada, encaminhando os libertos do analfabetismo para uma profissão rendosa.

O ensino típico rural consiste na difusão systemática, por intermédio de um corpo de professores especializados, dos conhecimentos mais adaptáveis às peculiaridades econômicas de cada região. Assim, versará sobre a agricultura, a pecuária, a pesca, as indústrias extrativas, etc., conforme seja a feição predominante das localidades em que se fixarem as suas escolas.

Por isso, seria talvez mais acertado denominar o ensino regional.

O Estado do Rio é dos que oferecem maiores possibilidades para essa espécie de ensino. Nos seus pequenos domínios territoriais, pois é uma das menores unidades federativas, se exploram as mais variadas fontes de riqueza. As culturas de café, cana, algodão, cereais, frutas, legumes, etc.; a criação de gados vacum, equino, suíno, ovinos, etc.; a pesca no mar, nos rios e nas lagoas; as indústrias do sal, do marmore, do gesso, do cal, etc. — são outros tantos ramos da produção fluminense, que só lucrarão em ser trabalhados por elementos dotados de preparo profissional.

A instrução primária no Brasil, além de deficiente pelo número de suas escolas, é ineficiente pela precariedade do seu programa. Não serve senão para alfabetizar apenas a ler, escrever e contar rudimentarmente. Mas não lhes fornece um meio apto de ganhar a vida, orientando-os para qualquer trabalho útil a si mesmos e à coletividade.

O novo tipo de ensino introduzido no Estado do Rio vem corrigir essa falha das nossas escolas primárias. Dos seus estabelecimentos educacionais vão sair jovens preparados para exercer ocupações lucrativas e influir na expansão econômica do Estado, cooperando no aperfeiçoamento da produção adequada às múltiplas zonas em que se desdobra, desde o litoral fartamente pisoso até as serras propícias às culturas de clima frio.

A iniciativa do interventor Amaro Peixoto merece ser imitada pelos governos dos outros Estados, cujas condições econômicas variam tanto dentro da grande diversidade de solos e climas do Brasil. Se assim acontece, poderemos contar, dentro em breve, com legiões de brasileiros aptos a transformar em esplendidas realidades as celebrações das riquezas do país.

A primeira visita do embaixador da Bélgica ao ministro do Exterior

Faz, hontem, a sua primeira visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Maurice Cuvelier, novo embaixador da Bélgica. Por essa ocasião, deu-se um almoço de ministros de Estado, as copias figuradas das suas credenciais, selando-se uma audiência ao presidente da República e ao seguinte telegrama solicitando audiência:

Hoje, a comissão da lavoura, a Sociedade Rural Brasileira e a Associação de Lavradores reúnem-se novamente para tratar do assunto.

Foi possível à reportagem apurar que aquelas três entidades discutiram a possibilidade de ser abastecido o Estado de produtores locais, passando ao presidente da República o seguinte telegrama solicitando audiência:

Decretos assignados

PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS FANTAS DA EDUCAÇÃO, VIACAO E GUERRA

O presidente da República assignou os seguintes decretos:

Na parte da Educação
Aproveitando, Arcebispo Ferrão Marques, inspetor sanitário, em disponibilidade, do Serviço de Saúde, do Ministério da Educação e Saúde, no Estado da Bahia, no cargo de médico sanitário, classe II, do quadro I.

Na parte da Guerra
Aposentando Arthur Trajano da Cruz, tenente no cargo de subtenente da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra.

Tornando sem efeito os decretos de promoção à classe IV, de capitão, do escrivão do quadro II, de Celso Costa, Levy Augusto Pacheco da Rocha e Miguel Arcebispo da Cruz.

Promovendo por antiguidade na carreira de escrivão, da classe IV, do quadro II, de Celso Costa, Levy Augusto Pacheco da Rocha e Miguel Arcebispo da Cruz.

O embaixador da Espanha no Ministério da Agricultura e do D.I.P.

O embaixador da Espanha junto ao governo brasileiro esteve, hontem, em visita ao ministro da Agricultura, com quem teve demorada palestra.

Em seguida, o representante daquelle país amigo esteve no Palácio Tiradentes em visita ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização

Esteve reunido, hontem, no Palácio Tiradentes, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro João Carlos Muniz.

Depois de aprovada a acta da sessão anterior, o Conselho examinou o expediente, tomando a proposta de varias providencias.

Passando-se a ordem do dia, o presidente apresentou ao Conselho o professor Giorgio Mortara, com sultor técnico da Comissão Censitária Nacional, especialista em estatística no mundo.

O professor Mortara fez alocução, então, de falar a respeito do problema da imigração, que julga de máxima importância para o Brasil.

Em seguida, o Conselho tomou conhecimento de um offício do chefe de polícia civil do Estado do Rio de Janeiro, encaminhando uma exposição feita pelo Inspector da Polícia Marítima e Aerea daquele Estado, sobre a aplicação, por parte da autoridade consular brasileira em Cayena, da disposição do decreto n. 3.110, e o parecer que, sobre o assunto, emitiu o sr. Alvaro de Freitas Cavalcanti, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do mesmo Estado.

O Conselho aprovou as medidas tomadas.

Cooperativa Instituto de Cacao da Bahia

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

Cooperativas bancarias autorizadas a funcionar

Foram assignados decretos, pelo presidente da Republica na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O Estado do Rio é dos que oferecem maiores possibilidades para essa espécie de ensino. Nos seus pequenos domínios territoriais, pois é uma das menores unidades federativas, se exploram as mais variadas fontes de riqueza. As culturas de café, cana, algodão, cereais, frutas, legumes, etc.; a criação de gados vacum, equino, suíno, ovinos, etc.; a pesca no mar, nos rios e nas lagoas; as indústrias do sal, do marmore, do gesso, do cal, etc. — são outros tantos ramos da produção fluminense, que só lucrarão em ser trabalhados por elementos dotados de preparo profissional.

A instrução primária no Brasil, além de deficiente pelo número de suas escolas, é ineficiente pela precariedade do seu programa. Não serve senão para alfabetizar apenas a ler, escrever e contar rudimentarmente. Mas não lhes fornece um meio apto de ganhar a vida, orientando-os para qualquer trabalho útil a si mesmos e à coletividade.

O novo tipo de ensino introduzido no Estado do Rio vem corrigir essa falha das nossas escolas primárias. Dos seus estabelecimentos educacionais vão sair jovens preparados para exercer ocupações lucrativas e influir na expansão econômica do Estado, cooperando no aperfeiçoamento da produção adequada às múltiplas zonas em que se desdobra, desde o litoral fartamente pisoso até as serras propícias às culturas de clima frio.

A iniciativa do interventor Amaro Peixoto merece ser imitada pelos governos dos outros Estados, cujas condições econômicas variam tanto dentro da grande diversidade de solos e climas do Brasil. Se assim acontece, poderemos contar, dentro em breve, com legiões de brasileiros aptos a transformar em esplendidas realidades as celebrações das riquezas do país.

A primeira visita do embaixador da Bélgica ao ministro do Exterior

Faz, hontem, a sua primeira visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Maurice Cuvelier, novo embaixador da Bélgica. Por essa ocasião, deu-se um almoço de ministros de Estado, as copias figuradas das suas credenciais, selando-se uma audiência ao presidente da República e ao seguinte telegrama solicitando audiência:

Hoje, a comissão da lavoura, a Sociedade Rural Brasileira e a Associação de Lavradores reúnem-se novamente para tratar do assunto.

Foi possível à reportagem apurar que aquelas três entidades discutiram a possibilidade de ser abastecido o Estado de produtores locais, passando ao presidente da República o seguinte telegrama solicitando audiência:

Hoje, a comissão da lavoura, a Sociedade Rural Brasileira e a Associação de Lavradores reúnem-se novamente para tratar do assunto.

"Sem Exercito, nenhum país está seguro de sua existencia"

VIBRANTE ORDEM DO DIA DO GENERAL SILVA JUNIOR DEDICADA AOS CONSCRIPTOS DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Mais de dois mil recrutas juraram Bandeira, hontem, nesta capital

Mos varios corpos da tropa desta Região Militar realizaram hontem, com toda a sollemnidade a cerimonia do juramento a Bandeira pelos recrutas que ha pouco completaram o periodo de instrução militar.

O acto revestiu-se de particular importância na Villa Militar, cujas unidades incorporam aos seus efectivos um total de 2.000 novos soldados, os quaes, formados em frente ao Quartel General do commando da Infantaria Divisionaria, entoaram o Hymno Nacional após pronunciarem as palavras do compromisso regulamentar de bem servir a Patria.

A Villa Militar apresentava aspecto festivo, notando-se entre os presentes o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, o commandante da 1.ª Região Militar, general Silva Junior, o commandante da guarnição da Villa Militar, general Heitor Augusto Borges, o director da Infantaria, general Borges Lopes de Souza, o director dos Serviços de Intendencia do Exército, general Felipe Xavier de Souza, o chefe do Gabinete do Estado-Maior do Exército, coronel Canabarro da Costa, o commandante da Polícia Militar, coronel Edgar Paes, e elevado numero de outros officiaes.

Em seguida, o representante daquelle país amigo esteve no Palácio Tiradentes em visita ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em seguida, o Conselho tomou conhecimento de um offício do chefe de polícia civil do Estado do Rio de Janeiro, encaminhando uma exposição feita pelo Inspector da Polícia Marítima e Aerea daquele Estado, sobre a aplicação, por parte da autoridade consular brasileira em Cayena, da disposição do decreto n. 3.110, e o parecer que, sobre o assunto, emitiu o sr. Alvaro de Freitas Cavalcanti, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do mesmo Estado.

O Conselho aprovou as medidas tomadas.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

Neste ambiente pesado de apreensão, pelo reflexo do que se passa em outros continentes, o facto moral do soldado brasileiro, ao par de seu preparo tecnico, deve ser o mais elevado possível.

O factor moral e fúncão da confiança em si proprio e em seus chefes, é considerado, proprio para a guerra: é ter certeza que possa fazer o que se espera dele, e que a sua vida não seja em vão.

O Brasil precisa de ordem e progresso, o que só consegua-se se seus filhos a elle se dedicarem, até com sacrificio da propria vida.

Estamos certos, meus jovens camaradas, de que todos os dias, na actual um bello exemplo de devoção e vida de patriotismo.

Exercitae o patriotismo por toda parte e continuamente. O Brasil está atravessando uma phase de crise e renovação. O Exército precisa acompanhar essa evolução, preparando-se para a guerra e para a paz.

Renovação moral, tecnica e intelectual, deve ser sempre o nosso lema!

Repetir vossa chefes a praticar a subordinação, a disciplina, a obediência, a coragem e a honra.

Tratar com officio os irmãos de arma e praticar a fraternidade militar e conseguir a confiança unida, é tornar-se forte. Unidos somos fortes e a razão do mais forte é sempre a verdade.

Comunicação e respeito às ordens das autoridades e praticar dignamente a disciplina.

Palacio do Catete

No Palacio do Catete esteve hontem, em conferencia de despacho com o presidente da Republica e o sr. Alvaro de Freitas Cavalcanti, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do mesmo Estado.

O Conselho aprovou as medidas tomadas.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

Neste ambiente pesado de apreensão, pelo reflexo do que se passa em outros continentes, o facto moral do soldado brasileiro, ao par de seu preparo tecnico, deve ser o mais elevado possível.

O factor moral e fúncão da confiança em si proprio e em seus chefes, é considerado, proprio para a guerra: é ter certeza que possa fazer o que se espera dele, e que a sua vida não seja em vão.

O Brasil precisa de ordem e progresso, o que só consegua-se se seus filhos a elle se dedicarem, até com sacrificio da propria vida.

Estamos certos, meus jovens camaradas, de que todos os dias, na actual um bello exemplo de devoção e vida de patriotismo.

Exercitae o patriotismo por toda parte e continuamente. O Brasil está atravessando uma phase de crise e renovação. O Exército precisa acompanhar essa evolução, preparando-se para a guerra e para a paz.

Renovação moral, tecnica e intelectual, deve ser sempre o nosso lema!

Repetir vossa chefes a praticar a subordinação, a disciplina, a obediência, a coragem e a honra.

Tratar com officio os irmãos de arma e praticar a fraternidade militar e conseguir a confiança unida, é tornar-se forte. Unidos somos fortes e a razão do mais forte é sempre a verdade.

Comunicação e respeito às ordens das autoridades e praticar dignamente a disciplina.

Palacio do Catete

No Palacio do Catete esteve hontem, em conferencia de despacho com o presidente da Republica e o sr. Alvaro de Freitas Cavalcanti, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do mesmo Estado.

O Conselho aprovou as medidas tomadas.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

Neste ambiente pesado de apreensão, pelo reflexo do que se passa em outros continentes, o facto moral do soldado brasileiro, ao par de seu preparo tecnico, deve ser o mais elevado possível.

O factor moral e fúncão da confiança em si proprio e em seus chefes, é considerado, proprio para a guerra: é ter certeza que possa fazer o que se espera dele, e que a sua vida não seja em vão.

O Brasil precisa de ordem e progresso, o que só consegua-se se seus filhos a elle se dedicarem, até com sacrificio da propria vida.

Estamos certos, meus jovens camaradas, de que todos os dias, na actual um bello exemplo de devoção e vida de patriotismo.

Exercitae o patriotismo por toda parte e continuamente. O Brasil está atravessando uma phase de crise e renovação. O Exército precisa acompanhar essa evolução, preparando-se para a guerra e para a paz.

Renovação moral, tecnica e intelectual, deve ser sempre o nosso lema!

Repetir vossa chefes a praticar a subordinação, a disciplina, a obediência, a coragem e a honra.

Tratar com officio os irmãos de arma e praticar a fraternidade militar e conseguir a confiança unida, é tornar-se forte. Unidos somos fortes e a razão do mais forte é sempre a verdade.

Comunicação e respeito às ordens das autoridades e praticar dignamente a disciplina.

Palacio do Catete

No Palacio do Catete esteve hontem, em conferencia de despacho com o presidente da Republica e o sr. Alvaro de Freitas Cavalcanti, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do mesmo Estado.

O Conselho aprovou as medidas tomadas.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para funcionar e emitir letras hypothecarias a Cooperativa Instituto do Cacao da Bahia, da categoria de cooperativa central em todo o território do Estado da Bahia.

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo autorização para

A PEDIDOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Novamente em foco a questão "MALZBIER"

IV

Dizemos hontem que toda a questão relativa ao uso da expressão "MALZBIER" se resume na de saber se essa palavra constitui uma denominação necessária e vulgar, de uso comum, como sustenta a Companhia Antarctica Paulista, ou se é simples denominação de fantasia, como pretende a Companhia Brahma. Sobre este ponto assim se manifestou, no processo administrativo, o dr. Carlos da Silva Costa, digno Procurador da Propriedade Industrial, que representa a União Federal na ação ora em curso: "Essa questão de ser ou não ser a palavra 'MALZBIER' uma designação de certo tipo de bebida, é mais de carácter técnico, devendo, a meu ver, SER EXAMINADA POR TÉCNICOS, PERANTE A JUSTIÇA, QUANDO A AÇÃO ESTIVER EM PROVA". Como bem accentua o Auditor do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, em seu parecer, a ANTARCTICA também "assim compreendeu, e assim o fez, OUVINDO A RESPEITO A OPINIÃO AUTORIZADA DOS TÉCNICOS, em laudos que, juntos ao processo e SOBRE FUNDAMENTOS E CONCLUSÕES NÃO DEU PALAVRA A RECORRENTE (Brahma), parecendo, assim, haver convalidado". (Parecer publicado no Diário Oficial (Revista da Propriedade Industrial), de 16 de agosto de 1938).

A Companhia Brahma, porém, quer no processo administrativo perante o D. N. P. I., quer no recurso que interpoz para o C. R. P. I., como, ainda, na ação que pendente de julgamento, não fez prova de espécie alguma, nem para destruir a que foi produzida pela sua antagonista, nem, muito menos, para demonstrar que a palavra "MALZBIER" é uma denominação de fantasia. Somente no pedido de avocação dirigido ao sr. Ministro do Trabalho parece haver compreendido, como antecipara o douto Procurador da Propriedade Industrial, que a questão devia ser resolvida por técnicos e juristas, com a sua petição, os pareceres que, em segunda mão, offereceu ao Supremo Tribunal Federal, com suas razões de appelação. Nota-se, porém, aqui, uma circunstância assás interessante, pois, AO PASSO QUE A COMPANHIA ANTARCTICA RECORREU A TÉCNICOS DA INDÚSTRIA DE CERVEJA, UNICOS QUALIFICADOS PARA ELUCIDAR ASSUMPTOS PECULIARES A ESSA INDÚSTRIA, A SUA ADVERSARIA PROCUROU OUVIR PROFESSORES DE QUÍMICA E JURISCONSULTOS: Não é de se admirar, pois, que os pareceres destes hajam divergido da opinião e dos laudos daqueles técnicos, tratando-se, como se trata, de questões de carácter estritamente industrial e comercial. Devese, porém, acrescentar ainda que a Companhia Brahma, além de nada ter oposto ás provas produzidas no processo administrativo, quando se debateu a questão perante o D. N. P. I. e o C. R. P. I., nenhuma prova fez também, na ação em curso, para demonstrar o facto em que apoia o seu direito. Isto é, que a expressão "MALZBIER" não é a denominação necessária de um certo tipo de cerveja, mas uma denominação de fantasia. Lá, como aqui, se limitou a afirmar, simplesmente, a these que nunca provou. Entretanto, fácil lhe teria sido fazer essa prova, na delação probatória, ouvindo técnicos da indústria da cerveja, capazes de esclarecer a questão. Se não o fez, foi porque não duvidava do resultado desfavorável dessa prova.

Dos pareceres offerecidos pela Companhia Brahma destacamos hoje os dos professores de Química, para estudar seus fundamentos e conclusões. São três pareceres de autoria dos Professores MARIO SARAIVA, ADELINO PINTO E OSWALDO COSTA. Esses três pareceres, concordantes em suas conclusões, coincidem, também, em seus fundamentos, o que facilita bastante a nossa tarefa. TODOS ELLES DE INICIO DEMONSTRAM O QUE SEMPRE ALLEGOU A COMPANHIA ANTARCTICA, ISTO É: QUE, OBTENDO O REGISTRO DA DENOMINAÇÃO "MALZBIER", como marca da cerveja dessa qualidade, de sua fabricação, a Brahma OBRIGOU SUAS CONCORRENTES A DAR AO CONSUMO O MESMO PRODUCTO, SOB AS MAIS VARIADAS DENOMINAÇÕES, IMPOSSIBILITADAS, COMO SE ACHAVAM, DE USAR A DENOMINAÇÃO NECESSARIA DO PRODUCTO, EMQUANTO SE MANTEVE EM VIGOR O REGISTRO N. 7.072, HOJE EXTINCTO.

Os tres distinctos professores examinaram os productos da Brahma, da Companhia Antarctica Paulista, da Companhia Hansatica, da Companhia Progresso Nacional e da Companhia Cervejaria Bohemia, e chegaram a estas conclusões: "No commercio desta e de outras capitães, encontram-se as seguintes marcas de cerveja, COM CARACTERÍSTICAS ORGANOLEPTICAS MUITO PROXIMAS ÀS DA 'MALZBIER' DA BRAHMA, a saber: 'CERVEJA MALTE' da Companhia Antarctica Paulista; 'CERVEJA MALTE' da Companhia Hansatica; 'CERVEJA MALTE' da Companhia Progresso Nacional; 'CERVEJA BOCK-MALTE' da Companhia Cervejaria Bohemia. Suas características químicas são as seguintes:..... COMPARANDO-SE esses resultados com os que se obtiveram com a 'MALZBIER' da Cia. Cervejaria Brahma, CHEGA-SE À CONCLUSÃO DE QUE TODAS ELLAS SE ASSEMBELHAM, MAIS QUE ESSAS RESULTADOS ANALYTICOS, E A SEMELHANÇA NOS CARACTERES ORGANOLEPTICOS". (Parecer do dr. Mario Saraiva).

O dr. Adelino Pinto, perguntado se no Brasil existem marcas de cerveja que pela sua composição química se assemelham á da Cerveja "MALZBIER", respondeu afirmativamente, accentuando, como o dr. Mario Saraiva: "NÃO SO A SEMELHANÇA DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA, COMO DAS PROPRIEDADES ORGANOLEPTICAS, DAS REFERIDAS MARCAS, QUE SÃO CERVEJA 'BOCK-MALTE', CERVEJA 'MALTE', CERVEJA 'MALTE', E CERVEJA 'MALTAIDA'". E acrescenta: "AS PEQUENAS DIFERENÇAS DE CIFRAS AHI VERIFICADAS NÃO LHEES alteram a semelhança, no ponto de vista commercial".

De seus collegas não se aparta o dr. Oswaldo Costa, quando afirma que AS CERVEJAS MALZBIER, MALTE, MALTE, BOCK-MALTE E MALTAIDA CONSTITUEM "UMA VARIEDADE DE CERVEJAS DOCES, DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DE CARACTERES ORGANOLEPTICOS MUITO SEMELHANTES". E, de accordo com essa observação, responde ao quesito:

"Sim, existem; conforme ficou demonstrado anteriormente no quadro acima reproduzido, onde facilmente pôde ser verificada a semelhança, não só da COMPOSIÇÃO QUÍMICA COMO TAMBEM DOS CARACTERES ORGANOLEPTICOS DAS MARCAS DE CERVEJA MENCIONADAS. ESTAS MARCAS SÃO: 'CERVEJA MALTE' — 'CERVEJA

"CERVEJA BOCK-MALTE". DE ACCORDO, COM OS PARECERES OFFERECIDOS PELA BRAHMA, SE VERIFICA QUE AS DIVERSAS CERVEJAS EXAMINADAS (inclusive a "Malzbier" da Brahma) CONSTITUEM UMA VARIEDADE, UM TIPO DE CERVEJA BEM DETERMINADO.

SÃO, TODAS, CERVEJAS DA MESMA QUALIDADE, DO MESMO TIPO. E que se trata de um tipo especial de cerveja, de uma variedade determinada, reconhecem os drs. Adelino Pinto e Oswaldo Costa, quando affirmam, o primeiro, que as cervejas analisadas "afastam-se das cervejas comuns BRASILEIRAS"; e o segundo, que ellas "se afastam apreciavelmente das cervejas comuns, CONSTITUINDO, DESTARTE, UMA VARIEDADE DE CERVEJAS DOCES...".

Não resta duvida, pois, que se trata de UM MESMO TIPO DE CERVEJA, BEM CARACTERIZADO "PELA SUA COMPOSIÇÃO E PROPRIEDADES ORGANOLEPTICAS: SABOR DOCE, COR CASTANHO ESCURO, TEOR ELEVADO EM GLYCÍDIOS, EXTRACTO FORTE A PRESENÇA DE SACCHAROSA EM SUA COMPOSIÇÃO, FRACO TEOR ALCOOLICO, ALTO GRAU DE FERMENTAÇÃO DO MOSTO, BAIXO GRAU DE FERMENTAÇÃO E FRACA ATENUAÇÃO DO MOSTO". PARECER DO DR. ADELINO PINTO). Essa descrição coincide, de modo notavel, com o que consta do DICCIONARIO ILLUSTRADO DE CERVEJARIA (ILLUSTRIRTES BRAUER-RELEXION VON DR. F. HEYDUECK). "Solhe a denominação MALZBIER, Karanellier, Sussler, e nomes semelhantes dá-se ao consumo uma série de cervejas de ALTA FERMENTAÇÃO, COM CARACTERISTICO COMMUN E O GOSTO RELATIVAMENTE DOCE. Livre do gosto amargo do lupulo, enquanto entre si se distinguem essencialmente com relação AO GRAU DE CONCENTRAÇÃO DO EXTRACTO e ainda differem nua das outras por serem fabricadas ou exclusivamente de cevada ou COM ADICIONAMENTO DE ASSUCAR OU SACCHARINA".

Pois bem. E justamente esse TIPO DE CERVEJA que os concorrentes da Brahma não podiam vender sob a denominação "MALZBIER", que a designa commercialmente, porque a Brahma havia conseguido registrar, como marca, de sua exclusividade, essa denominação. Ficaram as demais fabricas, então, na contingencia de arranjar outros nomes, como Cerveja MALTE, Cerveja MALTEINE, CERVEJA BOCK-MALTE, Cerveja MALTAIDA, denominações que, por si só, não indicavam, nem podiam indicar, a natureza do producto, a variedade de cerveja a que se applicavam. De "Malte" são todas as cervejas, affirmam, unanimemente os tres professores ouvidos. Assim, pois, os nomes "Cerveja de Malte", "Cerveja Malteine", "Cerveja Maltaida", e "Bock-Malte", convêm a toda e qualquer cerveja e se applicam a qualquer tipo, não podendo, jamais caracterizar, aos olhos do consumidor, UMA VARIEDADE DE CERVEJAS DOCES, DIFERENTES DAS CERVEJAS COMMUNS, TAMBEM DE MALTE.

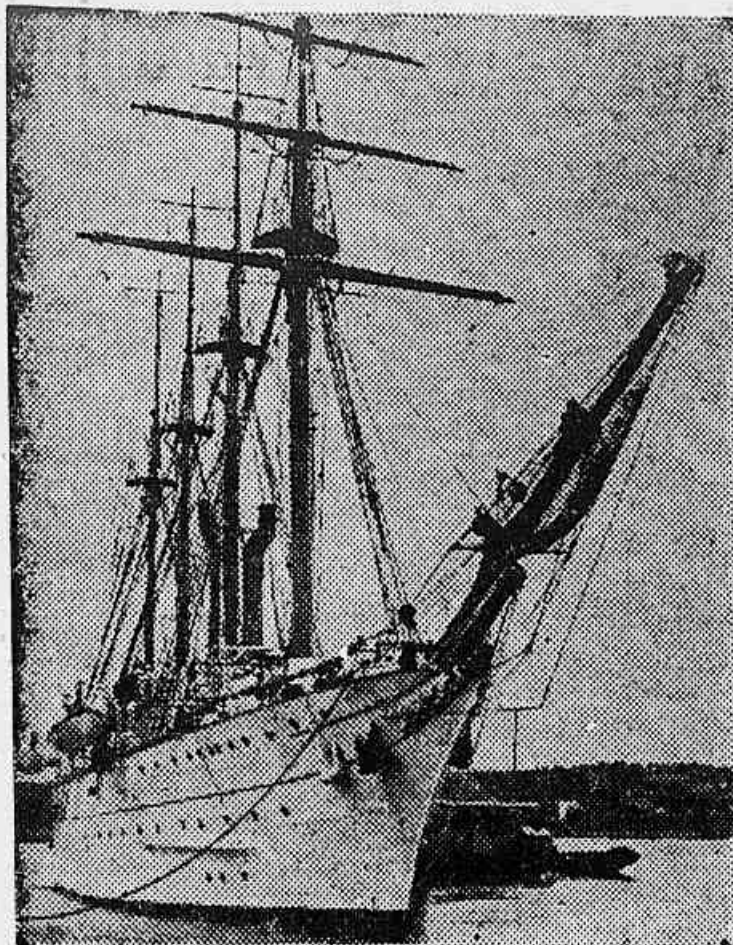
Ora, nessas condições, é evidente que, possuindo o privilegio de usar a denominação propria do producto, a Brahma indirectamente monopolizava a sua venda, pois os productos concorrentes se occultavam sob as mais improprias denominações. Cerveja MALZBIER só a Brahma podia entregar ao consumo no Paiz.

A Brahma ouviu sobre esse ponto os tres professores, inquirindo se, pelo facto de possuir "como marcas em seus rotulos a denominação 'MALZBIER', pôde-se inferir ter a mesma Companhia o monopólio de fabricação do tipo ou apresentando composição semelhante. Note-se que a propria Brahma reconhece que se trata de um tipo de cerveja. Responderam os professores que não, pois no mercado existiam marcas da mesma qualidade... Ora, esse facto não nega. O que se afirma é que os demais fabricantes não podiam concorrer com a Brahma, porque se viam impossibilitados de expor á venda o seu producto sob a denominação que lhe é propria, tendo de recorrer a outras denominações que nada significavam commercialmente. Outras seriam, certamente, as respostas, se a Brahma esclarecesse que se tratava da denominação commercial do producto, designativa de sua qualidade, ou, pelo menos, se admitisse essa hypothese e sobre ella se solicitasse o parecer dos professores consultados. Responderiam elles, certamente, com CARVALHO DE MENDONÇA, que "APROPRIAR-SE DA DENOMINAÇÃO NECESSARIA OU VULGAR DO PRODUCTO OU DA MERCADORIA para, como a marca desse producto ou dessa mercadoria, importaria EM MONOPOLIZAR NÃO SOMENTE A SUA FABRICAÇÃO OU A SUA VENDA, COMO A DOS PRODUCTOS SIMILARES OU IDENTICOS DE OUTROS FABRICANTES OU COMMERCIANTES". (Tratado, vol. 3.º, P. I., n. 255, pag. 255 da 2.ª edição).

Afirmam, entretanto, os mesmos professores, em resposta aos quesitos da Brahma, que a denominação "MALZBIER" não é uma denominação necessaria, mas denominação de fantasia. Assim affirmam, porém, porque, como esclarecem suas respostas, "NÃO HA DETERMINAÇÃO DE LEI PARA O USO DA PALAVRA 'MALZBIER' COMO DESIGNAÇÃO DE TIPO DE CERVEJA NO PAIZ, E MESMO NENHUMA LEGISLAÇÃO QUANTO A TIPOS". (Dr. Adelino Pinto) ou porque não existem "DISPOSIÇÕES LEGAES QUE DETERMINEM O USO DA PALAVRA 'MALZBIER' PARA DESIGNAR TIPO DE CERVEJA EM NENHUM PAIZ". (Dr. Oswaldo Costa), ou, ainda, porque essa palavra "NÃO CORRESPONDE A NENHUM TIPO DE CERVEJA RECONHECIDO PELA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA, QUE NAO ESTABELECE NENHUM". (Dr. Mario Saraiva).

Ora, as DENOMINAÇÕES NECESSARIAS DOS PRODUCTOS E MERCADORIAS NAO SÃO DEFTINIDAS, NEM ENUMERADAS PELAS LEIS. NAO RA, EM PAIZ ALGUM, LEI ALGUMA QUE DETERMINE QUAES SÃO AS DENOMINAÇÕES NECESSARIAS OU VULGARES DOS PRODUCTOS. Nem haveria papel que chegasse, para essa infinita enumeração, BENTO DE FARIA, que designa as denominações VULGARES DAS NECESSARIAS, assim se exprime: "A denominação vulgar é a designação empregada, de um modo corrente, geral, PELO PUBLICO OU PELO COMMERÇO OU POR AMBOS. A denominação necessaria é... qualquer designação TIPIADA DA LINGUAGEM VULGAR que, embora possa ter equivalentes, ap-

(Continuação na p. 201)



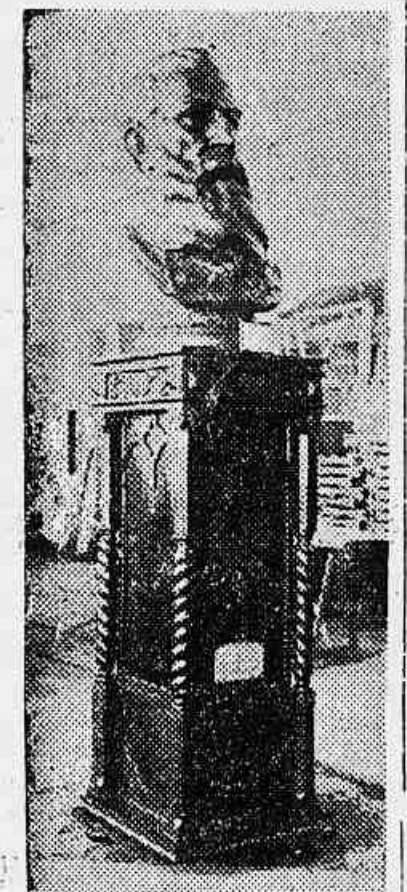
O "Almirante Saldanha"

Segue hoje rumo a Lisboa o "Almirante Saldanha"

Um busto de Barroso para ser offerecido á Armada Portuguesa

Para hoje, ás 15 horas, com destino a Lisboa, o navio-cola "Almirante Saldanha", levando a bordo 64 guardas-marinha que concluirão o curso da Escola Naval no anno passado. O veleiro vai sob

As provas de velocidade realizadas hontem, em o navio-escola, foram plenamente satisfactorias. O "Almirante Saldanha" conduz para ser offerecido á Armada portuguesa, em nome da Marinha, um busto em bronze de Francisco Manoel Barroso da Silva, barão do Amazonas, acompanhado de uma bem trabalhada columna de madeira brasileira, em estilo Manuelino, ambos desenhos e confecção do pessoal do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.



O commando do capitão de fragata Raul San Thiago Dantas, director da Recife, sua primeira escala no presente cruzeiro de instrução.

O busto de Barroso, que será offerecido á Armada portuguesa

Inaugurado o restaurante do Itamaraty

Realizou-se hontem, no Itamaraty, a inauguração de alguns melhoramentos ali introduzidos recentemente. Assim, onde outrora existia a garagem, foi instalado o restaurante, dotado de todos os regulamentos de conforto moderno. Um pequeno jardim, num dos patios interiores, foi outro melhoramento inaugurado. O ministro Oswaldo Aranha almoçou, em companhia dos chefes de serviço, no restaurante, tendo sido muito elogiada a acção do conselheiro Nogueira, a quem se deve a construção e a realização destas obras.

Uma revista? O CRUZEIRO

Não vão fechar as succursaes do Banco Hollandez Unido

A proposito de um telegrama de Santos, publicado nesta capital, e segundo o qual estaria imminente o fechamento do Banco Hollandez Unido, recebemos uma carta do director geral das succursaes desse estabelecimento de credito, no Brasil, informando que o movimento das mesmas é perfeitamente normal, não se tendo por um instante sequer cogitado o fechamento de qualquer delas.

Centenario da Sociedade Portuguesa de Beneficencia do Rio de Janeiro

COMO ESTA ORGANIZADO O PRGRAMMA DAS COMEMORAÇÕES

A Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia do Rio de Janeiro, fundada em 17 de maio de 1840, está agora comemorando o seu primeiro centenario.

Hontem, depois da missa solenne, presidida pelo cardinal de Leão, teve lugar, ás 15 horas, o lançamento da pedra fundamental do edificio Centenario, que será construido na rua Santa Amaro n.º 51.

Em dia que será previamente anunciado, a Sociedade inaugurará a placa comemorativa da homenagem ao presidente Getúlio Vargas, tendo ficado estabelecido para os dias 18, ás 16 horas — Inauguração de uma placa em homenagem a Hermenegildo Antonio Pinto, no predio onde funcionou a primeira enfermaria da instituição a que se deu o nome de S. Vicente de Paula.

Dia 19, domingo, ás 15 horas — Benção inaugural do novo edificio da Visconde do Rio Branco, 53, denominado "Rocha Cabral", em homenagem ao fundador da instituição, sr. José Marcelino da Rocha Cabral.

Dia 21, terça-feira, ás 9 horas — Missa por alma de todos os socios falecidos; inauguração da nova capella mortuaria.

Dia 26, domingo, em Jacarepaguá, ás 10 horas — Missa na capella do Retiro da Velhice; ás 15 horas — Inauguração dos pavilhões para Psicopatas e Asylo de Velhice; visita geral aos doentes e asylos; entrega da Cruz Humanitaria á sr. Cardoso de Gouveia e sua filha Olga.

Dia 29, quarta-feira, ás 11 horas — Um Porto de Honra em homenagem ao corpo clinico dos hospitais da Sociedade; homenagem ás Irmãs Hospitalleiras e ao Capellão.

Dia 31, sexta-feira, ás 16 horas — Saudação da directoria a todos os funcionarios da Sociedade.

Pelos mesmos motivos continuam suspensas as remessas de objectos daquella natureza para a Suecia, Noruega, Finlândia, Dinamarca, Grønlandia e Islandia.

Ouca a RADIO TUPI-1280 Kic.

seu café vem neste pacote

Café Paulista



A DROGARIA V. SILVA

DISTRIBUIU ATRAVÉS DO 2.º TORTEIO DO "DIÁRIO ASSOCIADO" UM "Studebaker" DE LUXO

OS MENORES PREÇOS 93 PASSOS DA AVENIDA

NO "PALACIO DAS DROGAS"

SERA BEM SERVIDO E AINDA CONCORRERÁ A VALIOSOS PREMIOS

Gratuitamente RUA DA ASSEMBLEIA 64-66

O "Paraguassú" vae fazendo boa viagem

OUTROS INFORMES DA MARINHA

Suspende ferros hontem do porto de Florianopolis, o navio de guerra "Paraguassú", do commando do capitão de corveta Pires do Castro e ao qual acompanha o navio-ministro "Tartaruga". A pequena unidade da nossa Armada, ha pouco construída, vem vencendo perfeitamente as etapas da sua rota.

O NOVO SUB-CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO

Tomará posse do cargo de sub-chefe do gabinete do titular da pasta, na proxima semana, em substituição ao seu collega de igual patente, Jeronymo Gonçalves, o capitão de fragata Atílio Vivequa Aché, dispensado das funções de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul". O commandante Jeronymo Gonçalves passou ao commando daquela unidade, conforme designação do ministro.

DESINCORPORADOS DA RESERVA NAVAL AEREA

Foram desincorporados dos serviços activos da Reserva Naval Aerea, por aviso do director de Aeronautica, almirante Armando Trópico, os seguintes tenentes aviadores: Naves Ruy da Costa, Carmo e Murilo Vasconcellos de Souza Carvalho.

O BALISAMENTO DO PORTO DE TUTOYA

O ministro declarou ao director de Navegação que, por conveniencia e melhor eficiencia dos serviços da Marinha, a cargo da referida directoria, resolveu transferir para a Circumscripção do Capitão dos Portos do Estado do Maranhão o balisamento do porto de Tutuya até então subordnado a Circumscripção de Piahy.

Um ex-official de gabinete do director da Central não obteve mandado de segurança

Proibido de entrar nas dependencias da quella via-ferrea, quiz annullar, parcialmente, esse acto

O dr. Brenno Machado Vieira Cavalcanti, ex-official de gabinete do director da Central do Brasil, tendo deixado esse cargo, apressou-se nas dependencias daquelle via-ferrea como procurador de impetrante firma desta capital.

O dr. Waldemar Luz, director da Central, tendo conhecimento desse facto, determinou que se publicasse no Boletim do Pessoal que não mais fosse permitida a entrada daquelle seu ex-official de gabinete nas escriptorias e dependencias administrativas da Estrada, dada a natureza do mandado.

A vista disso, o sr. Brenno Cavalcanti impetrou mandado de segurança ao juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica.

Ali o sr. Luiz Gallotti, segundo procurador da Republica, impugnou o pedido, affirmando que o senhor Waldemar Luz havia praticado acto de policia, da repulsa que dirige a quem não tem direito de acesso a ella, e, além disso, o impetrante não tinha direito susceptivel de ser protegido por mandado de segurança.

O juiz, sr. Ribas Carneiro, em longa sentença, indeferiu-lhe o requerimento de uniformidade com aquelle parecer.

O VOTO DO RELATOR

Na sessão de hontem, o relator, ministro Cunha Mello, depois de relatar minuciosamente o feito, negou provimento do recurso para confirmar a sentença de primeira instancia.

Davam, porém, provimento ao recurso, para reformar a sentença recorrida, por entender que aquelle director não estava autorizado, por lei, a applicar aquella penalidade, em carácter permanente, os ministros Carlos Maximiliano, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola.

Grande nervosismo da Bolsa de Nova York

As acções de aviação e fundição cahiram ao nível mais baixo

NOVA YORK, 17 (H. A. P.) — Registraram-se novas baixas em Wall Street. Esse movimento foi geral attingindo de dois a nove pontos.

Certas acções, principalmente de aviação e fundição, caíram ao nível mais baixo registrado desde o inicio da guerra.

Cerca de tres milhões de titulos mudaram de mãos.

GRANDE NERVOSISMO NAS VENDAS

NOVA YORK, 17 (H. A. P.) — As acções baixaram hoje de dois a nove pontos, em face das grandes vendas na Bolsa de Titulos. As vendas foram effectuadas sob grande nervosismo, em face das vicissitudes nazistas, que deixam entrever a possibilidade de guerra e mu-



APPROVADAS AS SUGESTÕES AO ANTE-PROJETO DE OFICIALIZAÇÃO

A rodada de amanhã e suas atrações

America x Fluminense, no match principal — Em segundo lugar, Botafogo x Madureira — São Christovão x Bangú, complemento fraco

ESTEVE REUNIDO HONTEM O Conselho Superior da F. B. F.

Com a presença dos desportistas Yvan Freitas, Ouyty Figueiredo, Luis Gallotti, Carlos Gonçalves, Paula Job e Paulo Ramos reuniu-se hontem, o Conselho Superior da Federação Brasileira de Football. Presentes igualmente os membros da comissão redatora das sugestões a serem enviadas ao Ministro Gustavo Capanema com relação ao anteprojeto de regulamentação dos desportos, foi o trabalho dado ao conhecimento do órgão supremo, merecendo integral aprovação.

Aparelha Grita-Villa destacou-se claramente impondo sua escalação

FOI A SURPRESA DO ENSAIO REALIZADO PELO AMERICA CONTRA O BOTAFOGO

O JORNAL antecipou a volta de Grita à zaga americana. Efectivamente, de acordo com o que haviam sido informados, o popular zagueiro argentino entrou em acção por ocasião do match entre os quintafideiros entre America e Botafogo.

Houve, porém, uma alteração surpreendente. Estava assentado que Grita fosse experimentado ao lado de Della Torre, com quem formou a zaga rubra, na temporada de 39. Entretanto durante o treino, Grita entrou em campo, para substituir Della Torre. Jogando ao lado de Villa.

Quem assistia ao treino, aliás, verificou que Villa não devia deixar seu posto. Estava jogando muito bem e aparecia muito mais do que Della Torre.

E foi o que fez a direcção técnica do America. Observando o desempenho de Della Torre e Villa, não hesitou em formar a zaga Grita-Villa, numa experiência interessante.

A experiência deu certo. Ajustaram-se esplendidamente aqueles dois zagueiros.

Em uma grande forma, Grita revelou, na direcção, a mesma segurança que já mostrara na esquerda. Formaram, assim, a zaga ideal.

E tudo leva a crer que conservada a zaga, para o match de amanhã com o Fluminense, não haverá nenhuma alteração, simplesmente pelo facto de não se haver manifestado, a respeito, a direcção técnica do America.

Os deslizes em torno do numero de rounds para essa luta e o deslize dos dois adversários desta noite, de conquistar a victoria depois do intenso treinamento a que se submettem Brasi e Seregni fazem ver para o espectáculo desta noite uma luta das mais movimentadas e recheadas, destes ultimos tempos.

Na semi final Oswaldo Silva enfrentará José Pereira devedendo o boxeador argentino de La Calis, enfrentar "Garoto de Seregni", numa luta que promete alternativas interessantes e que deverão ter como principal característica a violencia e movimentação.

Automóveis, radios, geladeiras, bicicletas, motocicletas, joias, etc. Você poderá ser o dono de um desses objectos se der preferencias suas compras, as casas inscricas no plano de Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS.

Embarcará para o Rio, a bordo do "Duque de Caxias".

BRASILIA, 17 (U. P.) — A Federação Argentina de Football de liberar a respeito do "passo de Tumbador" para o Rio de Janeiro, Tomaz Benedito para um club brasileiro não anunciado.

Embarcará para o Rio, a bordo do "Duque de Caxias".

BIENOS AIRES, 17 (U. P.) — Dentro de dois ou tres dias, a Federação Argentina de Football de liberar a respeito do "passo de Tumbador" para o Rio de Janeiro, Tomaz Benedito para um club brasileiro não anunciado.

Embarcará para o Rio, a bordo do "Duque de Caxias".

BRASILIA, 17 (U. P.) — A Federação Argentina de Football de liberar a respeito do "passo de Tumbador" para o Rio de Janeiro, Tomaz Benedito para um club brasileiro não anunciado.

Embarcará para o Rio, a bordo do "Duque de Caxias".

BRASILIA, 17 (U. P.) — A Federação Argentina de Football de liberar a respeito do "passo de Tumbador" para o Rio de Janeiro, Tomaz Benedito para um club brasileiro não anunciado.

Embarcará para o Rio, a bordo do "Duque de Caxias".

BRASILIA, 17 (U. P.) — A Federação Argentina de Football de liberar a respeito do "passo de Tumbador" para o Rio de Janeiro, Tomaz Benedito para um club brasileiro não anunciado.

GRATIA
DIARIO
ANUADO
300 CONTOS
— EM PREMIOS
SIMPLESMENTE...
PREFERINDO
para suas compras
de CALÇADOS

A MAURITANIA
AV. PASSOS, 109
Festejando o seu 11.º aniversário, fará durante o mês de Maio, distribuição GRATIS a todos os seus frequentes de calçados das "Cedulas" numeradas com direito a

300 CONTOS
de valiosos premios através dos
SORTEIOS
"DIARIOS ASSOCIADOS"

Flamengo x C. R. Botafogo, o principal encontro da rodada de segunda-feira

TIJUCA x SAMPAIO — FLUMINENSE x BOQUEIRAO
— AS OUTRAS PARTIDAS —

As publicos que aprecia o interessante sport da bola de cesto, estão reservados para a classificação do Campeonato Carioca de Basketball, para a noite de segunda-feira, uma rodada de tres jogos, que reúne motivos para agradar.

Apresentando-se o final da fase de classificação, alguns clubs procuram consolidar as posições conquistadas e outros enviam esforços afim de melhorar de collocação, para poderem intervir na parte final. A proxima rodada oferece os seguintes encontros:

TIJUCA x SAMPAIO
Tendo por local o gymnasium da rua Conde de Bonfim, o encontro Tijuca x Sampaio deverá assumir proporções gigantescas e que por certo fará com que os espectadores

SEJA MODERNO
O Fanaran é o mais moderno dos analéxicos, e, portanto, o mais eficaz. É um produto das ultimas investigações da ciencia pharmaceutica. Não ha sciencia ou medicina que resistam a medicação do Fanaran. Não sofre dor, não pode ser interrompida, não domina com os comprimidos de Fanaran.

BRIGOU COM O SEU NOIVO?
Se você precisa de um conselho de amor...
Se você não encontra a quem confiar os segredos do seu coração...
Se você, num transe afflictivo da vida, não tem uma orientação segura...
Se o clume, a duvida, a indecisão a atormentam...
Se você deseja um conselho justo e desinteressado...
Escreva, com pseudônimo, para Maria Helena, Consultorio Sentimental de "A CIGARRA", rua do Livramento, 191, uma carta minuciosa, contando o seu "caso". Maria Helena, por intermedio das paginas dessa grande revista brasileira, lhe dará o conselho de que tanto necessita.

Antes, porém, de fazer a sua consulta, adquira um exemplar de "A CIGARRA" e verifique se encontra a resposta publicada não se encontra uma que sirva para você.

DR. OCTAVIO DE CARVALHO
PROFESSOR DE CLINICA MEDICA (Escola Paulista de Medicina),
DOCENTE DA UNIVERSIDADE e MEMBRO DA ACADEMIA
NACIONAL DE MEDICINA
APPARELHO CARDIO-RENAL — GLANDULAS DE SECREÇÃO
NUTRICIAO INTERNA
Consultorio Edificio "Porto Alegre" (Das 3 ás 5 horas) — Tel. 22-0153
Residencia: AVENIDA ATLANTICA N. 720 — Tel. 47-2003

Pelo brilhantismo do campeonato carioca de football

Definindo as atribuições policiaes
Joquim Guimarães, mantendo-se no firme proposito de agir com to do empenho para o maximo brilhantismo das disputas do campeonato carioca de football, reiterou hontem, através da nota seguinte, resoluções já conhecidas:

"Afim de reprimir os actos attentatorios da disciplina que se vem repetindo, em varias partidas do campeonato official, e coibir com a maxima efficacia a pratica do jogo violento, esta presidencia resolveu, para effeito do cumprimento dos artigos 13º, letra "B" e 14º, letra "A", do regulamento geral, consolidar as seguintes regras de jogo, para serem applicadas em todas as partidas que se disputarem no mesmo, cuja incidencia

CALOR?
UM REFRESCANTE
IDEAL DA BOCA
DROPS
UMA DELICIA DO LACTA

O campeonato de football entrará amanhã em sua quinta etapa, oferecendo um programa interessante, como veremos a seguir:

FLUMINENSE x AMERICA
No stadium do Botafogo será disputada essa partida, que se distingue, entre as demais, figurando, mesmo, como uma atracção excepcional.

O Fluminense vem figurando brilhantemente na temporada ha pouco iniciada. Depois de obter duas victorias facis sobre o Bonsucesso e o "Bangu", adversarios reconhecidamente mais fracos, confirmou sua grande forma, impondo-se ao Vasco de maneira plenamente convincente.

O America, por seu lado, vem trabalhando muito bem cobrando 14 com duas victorias bem conseguidas sobre o Madureira e o Bonsucesso, além de um expressivo triumpho sobre o Botafogo, ha poucos dias sobre o São Paulo F. C.

São dois adversarios bem classificados, portanto, que farão um combate que muito se espera.

BOTAFOGO x MADUREIRA
A partida numero dois da rodada será disputada no campo do S. Christovão, podendo proporcionar aos fans um espectáculo interessante.

O Botafogo começou bem, impondo-se ao São Christovão, num jogo duro, em que a victoria lhe escapou das mãos, depois de parecer definitivamente conquistado.

O Madureira, tropieza de saída, sendo amplamente batido pelo Flamengo. Melhorou no segundo encontro, quando resistiu valentemente ao America, para reabilitar-se, afinal com um grande placard que impoz ao Bonsucesso, na ultima exhibição que fez.

Comunista seja o favorito, o Botafogo poderá ter muito trabalho para confirmar essa condição.

S. CHRISTOVAO x BANGU
Esse será o jogo mais fraco da tarde e se disputa no stadium do Fluminense, não chegando a despertar interesse entre os fans.

O São Christovão perdeu amplamente para o Vasco, foi vencido pelo Botafogo e, mais tarde, pelo Flamengo. Não conta com qualquer victoria.

O Bangu perdeu, também, os jogos de que participou e que foram

oficiaes preparados por Carlos Reis Junior, no Curso de Juizes, que está sendo realizado pela L. C. B., no Departamento de Educação Physica da Polícia Militar.

OS JOGOS
Os jogos iniciais do certamen, com os officiaes designados pela L. C. B., são os seguintes:

OLYMPICO x GRAJAU
Rink da Praia de Botafogo, no Mourique.

Arbitro — Helio M. Quaresma.
Fiscal — Sebastião Alves Ferreira.
Chronometrista — Pedro Pereira Carvalho.
Apontador — Helio Costa de Assis.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

TIJUCA x SAMPAIO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23 de Setembro.

Arbitro — Frederico A. Coutinho.
Fiscal — Adolpho Ribeiro da Silva.
Chronometrista — José de Albuquerque Ribeiro.
Apontador — Adolpho Peres Filho.
Delegado — Carlos C. Siqueira Dias.

SAMPAIO x VASCO
Rink da rua Antunes Garcia.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Chronometrista — Avelino da Cruz.
Apontador — Amary Nabeu de Freitas.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO
Quilom. de Botafogo, da Avenida da Liberdade, 23

Inspeção do Tráfego

Estacionar em local não permitido.				21768	22483	22839	23170
do - R. J. 27.11. P. 56; P. 1121				24009	24122	24648	25553
1440	1335	1629	7217	26571	26600	26600	26600
2584	3194	3702	4717	28322	28396	28475	28818
4904	4929	5234	6823	29322	28766	37966	70161
7804	7911	8236	8371	30274	S.P. 1.115	S.P. 1.1078	
8544	8984	1154	9238	Falta de atenção - canteiro -			
9240	13162	17522	19071	14323	16063	16475	12051
9694	10022	14302	15021	22230			
14707	24507	24875	32111	Desobediência a ordens da ser.			
5911	25312	23865	26655	Vitor - R. 253 - 5059	5848		
6112	27018	27151	25511	16170	16732	18579	27856
8534	9054	9102	9102	12427	13561	14043	14974
9353	29717	39670	39375	19417	19518	20515	22136
0343				Melo filo e bonde - P. 70763			
Desobediência ao sinal - P. 30				Contra mão - P. 11033 - 12612			
7258	1454	1521	1579	22864	24731		
7318	3063	3582	4159	1071	14916	19456	21803
6542	6756	7176	7347	23898	26762	29571	
9380	10145	10674	12013				
12445	12731	12749	03708				

— Foram concedidos 20 (vinte) dias, em prorrogação, para a entrega dos Inquéritos Policiais Militares de que estão encaregados:

Capitão Carlos Marcondes Modesto: capitão Oswaldo Maury Mayer.	Chamada para hoje às 7.45 horas (Terça).
— Foram expostos nas funções de monitores da Escola de Aeronáutica do Exército: — sargento sintonista José Hugo Rodrigues e 1º sargento Milton Lemos Camargo, de monitores de Aeronáutica e Motor e	Claydon Moreno, Hugh Evans, Manoel Honorato dos Santos, Jorge de Mello Sabugosa, José Mendonça Carneiro da Cunha, John S. Lucas, Carlos S. Schmidt, Lauro Pereira do Costa, Olympio Antonio Aguiar, An-

2.º Sargento Djalma Floriano Machado, de Monitor de Armamento e Tiro.

— Foram designado o 1.º tenente Aclor Costa (do S. T. Ael) para exercer as funções de auxiliar de instructor de pilotagem de Escola de Aeronautica do Exército, sen-

Diniz Luiz Nunes Filho.

PROVA REGULAMENTAR

Lincoln Fernandes Maia.

TIRMA SUPLEMENTAR

João Hygino da Silva, José Edmar do Pimental, Ivan Santos da Susta-
mento, Theodoro Moura Telles da
Chamada para 24 de agosto.

—Fram destinados municipais da Escola de Aeronautica do Exército: — sargento alante Oswaldo Fini ensieper: — 1. sargento Henrique Ilorges e 2. sargento João Medeiros Nunes para monitores de Aerolech.

— Deve comparecer ao Q. G. da 1.ª Região Militar (1.ª Seção) do E. M. B. H., além de seu interesse, o sr. Silvino Moura.

— Foi concedido permissão ao capitão Licurgo da Silva Castello Branco, do S. G. H. E., para vir a São Paulo, de 1.º de dezembro de 1934.

serviço que lhe era concedida: ao capitão médico Heleneo Azevedo da Silveira, do H. M. C. e capitão da Jordão Ramos, do 32º B. C. para gozarem férias nesta capital; ao tenente médico Samuel dos Santos Freilas, da 2ª B. M., para vir a esta capital dentro da disponção de

CASAS E APARTAMENTOS

— TERRENOS —
EMPREGOS — DIVERSOS

CASAS E APARTAMENTOS
— TERRENOS —
EMPREGOS — DIVERSOS

DENTISTAS

DENTISTAS — Não comprem cadeiras, motores, cupidieiras, armários, armatzenas e demais papagaios, «em consultas» ao preços, a R. 7 de Setembro 140-141, Miranda e Caldeiro. 109318

DR. OCTAVIO EURIQIO ALVARO — Technica propria para elientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focols, focus de infeccao, trabalhos na porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 127-68, e 8, 811 e 813 — Phone. 22-1632. Edificio Guimé. (446)

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios, trabalhos para a conservacao dos dentes, resultado garantido. Anesthetics regionaes e geracs para os raios indicados com artist, medica Instituto de Estomatologia completa. Edificio Serté. Alegre, R. Araujo Porto Alegre 70-70 andar. Atrás da Escola da Bellas Artes. Phone. 22-1839. Radiographas. 129200 (34209)

CINTAS ABDOMINAES 18\$

NA CASA MINA. Seta. Rua Visconde de Itaboraí n. 145. Praça 11 de Junho. (04471)

E PATINS

A CASA PAVAGEAU tem um grande stock de "Bicycletas" de todos os tipos. Completos sortimentos de patins. Na CASA PAVAGEAU o maior stock de "Bicycletas". Rua da Constituição, 44.

Quer aprender a dirigir automóvel?

Procurar a Escola MOTORAM, a Praça Tiradentes, 11. Filial: Praça General Osório — Ipanema. Tels.: 22-4777 e 67-2538. 19520

DIVERSOS

JARDINS LINDOS
Obtem-se com os afamados
"ADUBOS VIANNA"
Sc. 30 ka. 208 — Sc. 60 ka. 395
Grandes descontos a revendedores
R. Bandeira 59 — Phone: 43-3168
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
(08389)

APARELHOS de iluminação, abat-jour
A desde 20000 de lustres de madeira e
ferro batido, bacia, globos e ferros elé-
ctricos; vendem-se barato; à R. 13 de
Maio 9-A. 06312

MÁCHINAS Singer, usadas, perfeitas e
garantidas a dinheiro e a prazo.
vendem-se à R. Uruguayana 87. Tele-
phone 23-2450. (08330)

Balas: kilo 25000
Vendem-se balas de frutas cry-
stallizadas a 25000 o kilo; caramelo-
s e balas recheadas, de frutas, a
35000 o kilo; doces a 78000 o cen-
to na Fabrica Paqueta. à R. Mi-
guel de Frias 35, ou no depósito a
R. Visconde de Itaboraí 329.

CREME DE PEPINO 777
RIO PARIS
Elimina e corrige as imperfeições
da pelle. Amacia a cutis e evita as
rugas.

POTE 123000, PELO
CORREIO 123000

Os Srs. fabricantes
de Bonecos
encontrarão grande saldo
de papel crepon, por pre-
ços especiais, à rua Buenos
Aires, 141. Telephone
23-5108 — O. Côrtes, Bo-
telho & Cia. (4858)

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento
na Uruguaia, Mexico e Bolí-
via. Peça Informes gratis. Dr.
Luis Medal, Batelomel Mitre,
430 — E. 217. Buenos Aires
(Argentina). (08102)

SEU FOGAO
Não funciona bem? Procure o
IMPERIO DOS FOGÕES
Compram-se, vendem-se, trocam-
se, reformam-se fogões de gas,
lenha, carvão e coke.
Exposição:
RUA SENADOR EUZEBIO, 20

Distribuidores M. CADRIL & CIA.
SÃO JOSE, 13
 (04303)

RUA ALVARO RAMOS, 122
 Tel. 24-3098 (04122)

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍSSA LTDA

ENGENHEIROS
RUA S. PEDRO N.º 14
 BLO. TILGOS, "SILVA"



IMPORTADORES
CAIXA POSTAL 1409
 RIO DE JANEIRO

BRITADORES

"AMMANN"
 de mandíbulas de 8 a 15 metros
 cúbicos por hora
 Para entrega imediata



